

Depreciação

A depreciação é o declínio do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ocasionada pelos seguintes fatores:

- a) Deterioração física;
- b) Desgastes com uso; e
- c) Obsolescência.

As contas relacionadas com a depreciação são:

- ⇔ Depreciação – despesa – natureza devedora
- ⇔ Encargos com depreciação – despesa – natureza devedora
- ⇔ Despesa com depreciação – despesa – natureza devedora
- ⇔ Depreciação acumulada – redutora do ativo – natureza credora
- ⇔ Ganho na venda de ativo – receita – natureza credora
- ⇔ Perda na venda de ativo – despesa – natureza devedora

A apuração da depreciação deve ser feita mensalmente, a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso, ou seja, quando estiver no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração.

A Depreciação é uma despesa que terá como contrapartida a conta redutora do ativo denominada de “depreciação acumulada” e deverá ser realizada mensalmente por meio do seguinte registro contábil:

D- Depreciação (aumenta as despesas)

C- Depreciação Acumulada (diminui o ativo)

É um fato modificativo diminutivo, registrado em primeira fórmula.

A depreciação é calculada pela seguinte fórmula:

$$DA = (VB - VR) / VU$$

DA = Depreciação Anual

VB = Valor do bem

VR = Valor residual

VU = Vida útil

29. A empresa CZ comprou um veículo para utilizar em suas atividades por 5 anos. Pagou \$ 200.000,00 e espera manter um valor residual de \$ 50.000,00.

30. A empresa CZ vendeu uma máquina comprada por \$ 500 mil reais já depreciada em 400 mil reais, por 140 mil reais.

31. A empresa CZ comprou uma máquina por \$ 200 mil reais, pretende utilizar por 4 anos; contudo, após o terceiro ano de uso a máquina quebrou e ficou indisponível, sendo baixada do ativo.

32. A empresa CZ vendeu a máquina apresentada abaixo por \$ 150.000,00, à vista.

Máquina – 800.000

Depreciação acumulada – 600.000

